

Prossigo para o Alvo

Filipenses 3:13, 14

Introdução: Quero iniciar a reflexão de hoje com uma pergunta: você tem alvo? Você tem metas? Estamos iniciando mais um ano, e com a bênção de Deus será um ano de grandes conquistas. Um ano de progresso em todos os aspectos da vida. Todavia, ainda que tenhamos um Deus Todo-Poderoso, se não tivermos objetivos claros diante de nós, veremos o ano passar sem alcançar nada. No estudo dessa semana, veremos nas palavras do apóstolo Paulo a diferença que as metas fazem. Um dos aspectos que diferenciou o ministério de Paulo foi a determinação. E o que fez dele um homem determinado foram as metas que ele sempre se propôs a alcançar. Destacamos quatro aspectos que marcam a declaração de Paulo nesses versículos:

1. **O que eu quero alcançar?** – no início do verso 13, Paulo diz o seguinte: *“irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado”*. Essa declaração nos leva a entender que Paulo tinha uma meta; ele queria alcançar alguma coisa. No versículo 12 ele diz que a sua meta era a perfeição, pois para isso havia sido conquistado por Cristo. A sua meta era de um padrão elevadíssimo, ele reconhece que ainda não havia alcançado, mas sabia onde queria chegar.

Olhando por esse prisma, é inevitável a pergunta: **você sabe o que quer alcançar?** Essa é a primeira questão que temos de responder na vida. Aonde eu quero ir? Aonde eu quero chegar? Quais são os meus objetivos? Alguém já disse que aquele que não sabe onde quer chegar, acaba chegando em lugar nenhum. Se isso não for definido na sua vida, você perderá o seu tempo e não chegará a lugar algum.

As metas são colocadas por Deus diante de nós para nos desafiar. São sonhos que Deus põe em nossos corações, que primeiramente foram sonhados por Ele. Assim que Ele nos revela os seus sonhos, então, essas ideias divinas tomam conta da nossa alma e passamos a persegui-las até que as alcancemos. Aproveite o início do ano, procure saber o que Deus tem para você, peça em oração que Ele lhe conceda metas para todas as áreas da sua vida, a fim de que você tenha um ano marcado por grandes conquistas.

2. **Curando a minha alma** – em segundo lugar, depois de definir o que queria alcançar, Paulo diz que fazia uma coisa que é de suma importância para aqueles que querem alcançar os seus objetivos. Assim diz o apóstolo: *“uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam...”* Quem tem metas, também tem que aprender a resolver o passado. Uma alma enferma prende a pessoa e não permite que ela avance.

Quando Paulo fala que se esquecia das coisas que iam ficando para trás, ele não está dizendo que se impunha uma amnésia compulsória, que entrava num mundo de faz-de-conta, ou procurava ignorar o seu passado para viver o presente. O que ele está dizendo é que o seu passado havia sido resolvido, que não existia razão para ficar preso àquilo que passou. Não havia nada pendente que pudesse lhe segurar.

Quando vivemos nos lamentando, remoendo histórias que protagonizamos, nos lembrando de situações tristes que vivenciamos – e que continuam vivas dentro de nós –, certamente, perderemos o foco. Quem vive com os olhos no passado ficará impedido de alcançar as suas

metas. Portanto, limpe o seu coração, cure toda memória enferma, liberte-se de tudo aquilo que quer lhe prender e impedir de caminhar.

3. **Avançar** – no versículo 13, Paulo também diz que após se esquecer das coisas que para trás ficavam ele avançava para as que estavam diante dele. Quem tem metas e se permite à cura, conseqüentemente irá progredir. Os que avançam são os que progredem. Olhe para a sua vida, faça uma avaliação. Você tem avançado ou continua no mesmo lugar? Às vezes estacionamos, ficamos ancorados, não saímos de onde estamos, não há progresso. Em outras situações, andamos para trás, e até mesmo aquilo que havia sido conquistado acabamos perdendo.

As metas acabam com a estagnação, elas quebram a mesmice. Todo marasmo desaparece quando temos objetivos que nos desafiam. A vida é colocada em movimento quando temos alvos, e isso acaba nos alimentando, nos enchendo de motivação. Por outro lado, quando não avançamos, a inatividade, pouco a pouco, vai nos roubando a esperança. Assim, perdemos o ânimo, perdemos o sonho, perdemos a razão de viver. Lembre-se sempre disso: é necessário avançar, é necessário progredir.

4. **Perseverar** – em quarto lugar, no início do verso 14, Paulo diz que ele prosseguia para o alvo. Aqui está outro aspecto que deve ser destacado. Para aqueles que têm metas avançar é preciso, mas prosseguir também é preciso. Prosseguir traz consigo a ideia de continuar, de insistir, de perseverar. É necessária disposição para lutar e enfrentar os obstáculos que se opõem aos nossos sonhos. Sem perseverança, abandonaremos os nossos propósitos.

A insistência deve caracterizar a vida dos que têm objetivos. Ninguém conquista nada sem que antes tenha que lutar. Aqueles que têm metas também devem saber que elas têm preço. Por isso, as metas também servem para revelar aquilo que tem valor para nós. Quando algo tem muito valor para nós, conseqüentemente haverá disposição para pagarmos o preço. Entretanto, se não estamos bem certos se vale à pena pagar o preço cobrado por um sonho, acabaremos desistindo. Só há luta, perseverança e insistência, quando damos valor àquilo que queremos alcançar.